

Lê Pra Mim, Programa de TV Universitária: Bode Ioiô[1]

Clarissa Capistrano de Pinho SAMPAIO[2]

Loah Miranda FROTA[3]

Renata SANTIAGO[4]

Daniel MONTEIRO[5]

Carlos Velázquez RUEDA[6]

Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza, CE

RESUMO

Lê Pra Mim é um programa pensado no âmbito da televisão universitária da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, mas que pode ser transmitido por qualquer TV que tenha como um dos seus prioritários objetivos a preocupação com a educação. Lê Pra Mim é um programa infantil que em sua estrutura busca concentrar os estímulos familiares e os externos a ela, em situações que potencializem o prazer e as dimensões social e afetiva da leitura. O Lê Pra Mim que concorre na EXPOCOM 2008 é o programa que conta à história do Bode Ioiô.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; infância; TV universitária.

INTRODUÇÃO

A TV UNIFOR foi implantada em agosto de 2005 com transmissão no Canal Universitário 14 da NET, TV por assinatura TV compartilha o horário com a emissora da FGF - Faculdade da Grande Fortaleza, que utiliza o canal desde 2001, segundo uma permuta entre as universidades em intervalos de 24 horas. A programação da TV UNIFOR é exibida na TV Assembléia, Canal 30 UHF, todas as terças-feiras das 18h às 19h, com

reprise aos sábados no mesmo horário e na TV Diário, canal 22, nas madrugadas de segunda a sexta-feira, de 1h às 2h.

Desde junho de 2006, a TV UNIFOR iniciou parceria com o Canal Futura, Fundação Roberto Marinho, para o qual a emissora cearense produz em média uma pauta por mês. A TV UNIFOR também pode ser vista por todo o mundo por meio da rede mundial de computadores, a Internet. As produções do canal são disponibilizadas no site da instituição: www.unifor.br/multimedia.

A Universidade de Fortaleza é ciente da necessidade da prática como estratégia de aprendizado. Desta forma, a TV UNIFOR, representa o caminho de afirmação de conhecimento para futuros editores, roteiristas, apresentadores, produtores, repórteres e outros profissionais do ramo. A TV procura ser um laboratório que cria um espaço aberto para a experimentação e o aprendizado, características próprias de um TV Universitária.

A TV Unifor procura manter-se em contato e integração com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

A TV UNIFOR assume perfil de caráter público, quando são veiculados conteúdos formativos e informativos com foco voltado ao cidadão e não a audiência; como também de caráter privado: quando apresentados programas com clara orientação comercial, com objetivo de promover a instituição e seus cursos.

A programação da TV UNIFOR consiste atualmente em sete programas: Palavreado, Mostra de Idéias, Panorama, TV UNIFOR Esporte, Diálogos Políticos, Pensando Direito e Canal UNIFOR. Além de seus programas fixos, ela exhibe também interprogramas e documentários, assim como materiais produzidos pelos alunos da UNIFOR para as disciplinas da faculdade, em cadeiras como a de “telejornalismo” e “TV e cinema”. A TV exhibe, além disso, informações sobre a grade curricular dos cursos ofertados pela Universidade de Fortaleza.

Cada um dos programas fixos da TV UNIFOR é independente, funcionando sob a tutela de um professor orientador específico. O professor orientador do programa Lê Pra

Mim, professor Carlos Velázquez, tem como papel coordenar e estabelecer uma estratégia semanal para o programa. O professor orientador responsabiliza-se também por supervisionar as etapas e processos referentes à realização do programa. Após as etapas de edição e finalização, cabe a ele autorizar a divulgação do material ou indicar possíveis alterações.

O programa Lê Pra Mim divide ainda as funções de roteirista, produtor, narrador e editor, cada qual com uma atribuição de tarefas particulares, não deixando, contudo, de serem todos responsáveis pelo resultado final do programa.

O programa Lê Pra Mim pretende abordar um repertório amplo de livros para as crianças.

2 OBJETIVO

O programa Lê Pra Mim objetiva apresentar uma situação que condense e proponha de maneira atrativa os planos social, afetivo, intelectual e cultural da leitura a fim de estimular esse ato nas crianças.

3 JUSTIFICATIVA

A leitura é indispensável para o aprendizado formal durante a vida inteira. Ler estimula a imaginação, ajuda no desenvolvimento da criatividade e é um caminho para o conhecimento. Ouvir histórias é fundamental para o desenvolvimento da criança. É um bom estímulo para a construção simbólica. Pois, as histórias colocam problemas de abstração, identificação, apreensão e compreensão que, a criança é levada a superar[7].

“Oliver Sacks conta à história de um pintor que, num acidente automobilístico de menor gravidade, perdeu, dos dois lados do cérebro, a minúscula extensão do córtex visual

que decifra informação sobre a cor. O homem, de repente, cai num mundo preto e branco. O mais interessante foi que não apenas estava incapacitado para ver a cor, mas também não podia mais imaginá-la.”(JOURDAIN, 1998: pg 215).

Contudo, nota-se em nossa sociedade uma grande defasagem quando se trata de leitura na educação formal. As crianças não são suficientemente motivadas a ler. No período escolar, quando chegam a ler é por se sentirem obrigadas pela escola. A leitura é muito mais válida e torna-se um hábito quando é feita por prazer e não por obrigação. A criança deve querer ler por iniciativa própria. Se não há esse estímulo desde cedo não tem como a leitura de desenvolver.

Esse estímulo implica em muitas coisas, como: um trabalho constante de uma memória recente. Essa memória se forma com o conjunto dos estímulos sensoriais: audição, visão, tato, paladar, olfato[8].

Quanto mais demoramos em estimular nossos sentidos mais difícil será para eles reagirem.

“Cerca de 85 por cento dos neurônios auditivos primários também exibem um fenômeno chamado hábito. Quanto mais demoradamente esses neurônios são estimulados, menos reagem. Isso significa que, sem a constante renovação de um som (ou sem a renovação da atenção a um som), nos tornamos surdos para ele. (...) O córtex auditivo entra em atividade durante lembranças de curto prazo, em que são prolongados aspectos dos objetos de percepção auditiva. Sem tais lembranças, não seríamos capazes de juntar as partes de uma frase, musical ou falada, em desdobramento.”(JOURDAIN,1998:pg.84)

Sem esses estímulos não há o desenvolvimento da memória recente que é fundamental na compreensão da leitura que não deve ser somente um ato mecânico de compreender os caracteres, mas a interpretação do todo, do conteúdo, do sentido.

No programa Lê Pra Mim a criança é estimulada com a visão e a audição. Além disso, propomos também uma situação de aconchego com os pais, ou adulto responsável, onde a criança toma a iniciativa de pedir para ler um livro. Essa situação proposta pode levar as crianças a quererem também propiciar essa mesma ação em casa. Desta forma o estímulo seria integral.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Este programa Lê Pra Mim conta a história do Bode Ioiô. As vozes dos personagens e da narradora foram gravadas em estúdio de rádio. O cenário, colocado em croma, e as imagens dos personagens foram retirados do próprio livro. Foi feito o mínimo de alteração ou animação, justamente para não alterar o livro.

REFERÊNCIAS

PIAGET, Jean. **A formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** 2º ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

JOURDAIN, Robert. **Música, Cérebro e Êxtase: como a música captura nossa imaginação.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

[1] Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria 1 Audiovisual, modalidade A2.7 Produto Variedades, como representante da região Nordeste.

[2] Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo UNIFOR, Universidade de Fortaleza, E-mail: clarissampaio@hotmail.com

[3] Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UNIFOR, Universidade de Fortaleza, E-mail: loahmf@gmail.com

[4] Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UNIFOR, E-mail: renatapessoa83@yahoo.com.br

[5] Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo UNIFOR, Universidade de Fortaleza, E-mail: alves01@hotmail.com

[6] Orientador do trabalho. Professor Doutor em Música pelo Conservatoire National de Musique de Raincy, France e professor dos Cursos de Arquitetura e Comunicação da UNIFOR, Universidade de Fortaleza, email: caveru@unifor.br.

[7] CF: PIAGET, Gean. 1975.

[8] CF: JOURDAIN, Robert. 1998.